

São Paulo 2024

voz da ESPERANÇA

Ano XVIII - ed. 77
jul / ago / set

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Movimento de Apoio Espiritual, Religioso e Vivencial para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

Festa da Transfiguração

Busquemos também receber
a luz da Transfiguração na
subida ao monte com Jesus



A Paz de Deus esteja com todos...
É com imensa alegria que venho novamente falar com vocês.

Esta edição sempre nos traz momentos de ânimo, coragem e de vontade de crescer e se aproximar de Deus.

Temos muitas datas importantes neste período que devemos enaltecer.

Nossos queridos sacerdotes e conselheiros espirituais sempre nos dando a devida atenção, amor e carinho. E neste mesmo mês de agosto, aos nossos pais, presentes e ausentes, que estão conosco em todos os momentos de nossa vida.

O sacerdote tem as chaves dos tesouros celestiais; é o procurador de Deus, é o ministrador de seus bens.

Não podemos nos esquecer de Maria nossa Mãe, um Sim Bendito, uma Bem-Aventurança que transformou gerações.

Nós que somos pais e avós, que desejamos o bem de nossos amados, filhos e netos, devemos rezar aos arcanjos Miguel, Rafael e Gabriel: **Proteja-nos no mar, no ar, na estrada e em todo lugar.**

Desejo que façam uma ótima leitura e deem de coração um ótimo testemunho.

Ana Rita

COORDENAÇÃO NACIONAL

Ponto de unidade 2024	3
A vida moderna e seus acontecimentos.....	4

VIDA NO MOVIMENTO

Unindo o útil ao agradável em Caruaru	5
Visita ao asilo	6
Maio com Maria	7
Através do deserto Deus nos conduz à liberdade....	7
EACG - Regional Rio de Janeiro.....	8
E assim nasceu a CNSE 5 de Limeira.....	10
2a EACG - PESQUEIRA/PE	11
Peregrinação ao Santuário Tabor	14
Formação – Mulheres da Bíblia.....	15

CALENÁRIO DA IGREJA

Festa da Transfiguração do Senhor	16
---	----

TESTEMUNHO / DEPOIMENTO

Início das CNSE em Campo Grande.....	17
--------------------------------------	----

REFLEXÃO

A grande ponte.....	19
O sussurro de Deus	19
Amigo é casa	21

VOLTA AO PAI

Maria dos Anjos Valentin	22
Dorothy Frascino	22
Neusa Maria Silva.....	23
Clarisse Villa Serrano.....	23
Semana Nacional da Vida.....	24



CONTATOS & INFORMAÇÕES

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 – 2º andar
03016-000 – São Paulo-SP

Coordenação Nacional
Ivete e Aparecido Osvaldo A. Rodrigues (Paca)
F. 17 3224-4745 – cnse@cnse.org.br

Tereza P. Shoshima
F. 11 4123-5903 – famshoshima@gmail.com

Responsável Editorial
Ana Rita Marques
www.cnse.org.br

Edição e Produção
Nova Bandeira Produções Editoriais
Rua Tefé, 192 – Perdizes – São Paulo-SP
novabandeira@novabandeira.com

Responsável: Ivahy Barcellos
Revisão: Jussara Lopes
Diagramação: Douglas D. Rejowski
Crédito da imagem: A Transfiguração de Cristo
Carl Heinrich Bloch
2.820 exemplares

PONTO DE UNIDADE 2024

Ivete e Paca - Coordenador Nacional

“Através do deserto Deus nos conduz à liberdade.”

A palavra deserto seja mostrada em forma de paisagem, de fotos, filmes sempre tem uma resposta. Mas muitas vezes podemos ser conduzidos ao deserto físico de areias finas ou mais espessas com solidão e dificuldades em nosso deserto interior. Não podemos pensar no deserto seco e árido, pois não é resumido em cactos, vegetação pobre, terra seca, poeira e miragens.

Nossa Senhora da Esperança, Maria, a mãe de Jesus, apresenta um exemplo extraordinário de fé e confiança em Deus através de sua própria jornada espiritual, que muitas vezes pode ser comparada a uma travessia pelo deserto.

Sua vida, desde a Anunciação até ao pé da Cruz, foi marcada por momentos de alegria imensa e de profunda dor, todos vividos com uma esperança inabalável.

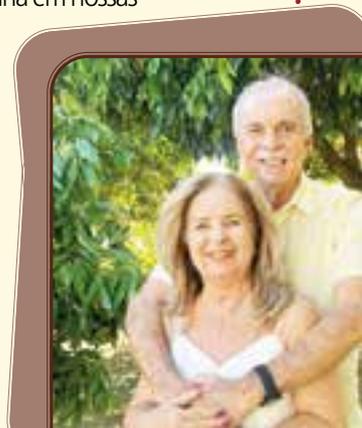
A Anunciação, quando Maria recebeu a notícia de que daria à luz o Filho de Deus, marca o início de sua jornada pelo deserto. Este momento de fé e aceitação incondicional do plano divino é o testemunho poderoso de confiança em Deus, mesmo diante do desconhecido e do potencialmente assustador.

A vida de Maria foi permeada por desafios e provações – a fuga para o Egito, a perda de Jesus no templo e, finalmente, a Crucificação. Em cada uma dessas situações, Maria demonstrou uma fé e uma esperança extraordinárias. Seu exemplo nos ensina que, mesmo nos momentos mais difíceis do deserto, podemos manter nossa fé e esperança em Deus.

Aos pés da Cruz, Maria permaneceu firme, um testemunho de fé e esperança em meio à maior das dores. Este momento revela a profundidade de sua fé e sua compreensão da promessa de redenção de Deus, mesmo quando essa promessa parecia mais distante.

Como Nossa Senhora da Esperança, Maria não é apenas um exemplo a ser seguido, mas também uma intercessora poderosa. Ela nos acompanha em nossas próprias jornadas pelo deserto, oferecendo-nos seu exemplo, sua proteção e seu apoio na oração. Intercedendo por nós em cada chamado, em cada súplica.

Portanto, ao meditarmos o tema “Através do deserto Deus nos conduz à liberdade”, olhamos para Maria, Nossa Senhora da Esperança, como modelo supremo de fé e esperança no deserto da vida. Seu exemplo nos inspira a confiar em Deus, a manter a esperança, e a caminhar com fé, sabendo que, mesmo nos momentos mais desafiantes, não estamos sozinhos.



A VIDA MODERNA E SEUS ACONTECIMENTOS

Pe. Leonildo Isauro Pierin - Conselheiro Espiritual

Hoje cada vez mais nos deparamos com situações nada agradáveis, nas quais nos sentimos sós, com sensação de abandono; é exatamente nesses momentos que experimentamos o deserto em nós. Como no deserto a noite é fria, o dia escaldante, o solo árido, a água é escassa, essa realidade exige da pessoa uma maior determinação para vencer e chegar ao ponto de repouso e descanso e usufruir do bem que pelo qual se empreendeu.

Cruzar o deserto, no silêncio da noite, é muito mais propício para o recolhimento e aprofundar no conhecimento e intimidade com Deus; a fim de vencer os desafios e alcançar o sucesso da jornada e se ter a alegria de receber a recompensa pela jornada empreendida, sem perder o foco do objetivo almejado, de chegar à meta que se estabeleceu é necessário, a determinação da fé.

Nossa proposta deste ano para trilhar os caminhos que percorremos; sim, caminhos, pois cada um de nós em nossa particularidade e singularidade trilha por tão diversos caminhos nesta terra de viventes que somos, e isto nada mais é que um exercício para o fortalecimento de nossa fé, pois cremos que Deus em sua misericórdia usa de tudo o que é como consequência das escolhas humanas, para conduzir a todos Ele não interfere, Ele age na vida de todos, e o deserto é o lugar da sua ação misericordiosa.

O mais terrível e árido deserto é a morte que nos rouba o chão, a alegria de viver, a segurança e a ternura dos que amamos; outro deserto que enfrentamos é a ingratidão, a injustiça, o desamor que geram a maldade das ações humanas e desfiguram a face de todo filho de Deus, mas é no deserto que Ele cuida, alimenta, conduz e se faz presente, basta ler na Sagrada Escritura quando

o Senhor retira seu povo da escuridão e o conduz para a Terra Prometida através do deserto e cuidou de enviar o Maná do céu para alimentar seu povo, enviou as codornizes e fez jorrar a água da rocha, mesmo quando seu povo endureceu os corações e reclamou da situação, ainda assim o Senhor se fez presente e providenciou o necessário para que seu povo não desfalecesse e pudesse chegar à Terra Prometida.

Desta forma também nós somos convidados a trilhar o nosso deserto cotidiano e reconhecer a presença do Senhor que pela mediação da Virgem da Esperança providencia o necessário para a vida; Ele nos concede “o pão nosso de cada dia”.



Fazendo uso da meditação e da oração quotidianas e onde e quando possível realizar a comunhão diária para que tenhamos a força da fé para que renova nossa Esperança cruzemos os terrenos áridos e inóspitos da nossa existência sobre esta terra e assim nosso viver seja pleno da Graça de Deus e alcancemos a meta desejada, felicidade e paz nesta Terra e por toda eternidade.

Nada nesta vida é por acaso, mas tudo coopera para nossa santificação.

Oh, Senhora da Esperança, quando os desertos da vida nos assombrar, conduza-nos a Jesus nossa força, nossa Esperança.

Vida no Movimento

UNINDO O ÚTIL AO AGRADÁVEL EM CARUARU

Joselia e Fortunato – Colegiado Caruaru/ PE.

Tivemos muita dificuldade em agendar nosso pós-EACG deste ano. Como não podemos desanimar, devemos ter confiança na misericórdia de Deus, pois para Ele nada é impossível.

Com a participação de alguns membros e casais, conseguimos realizar no dia 30/06/2024. Iniciado às 14h30, com um momento de oração, repassado o ponto de unidade e direcionado para o grupo Trindade, levando a uma coparticipação dirigida, considerado para todos muito proveitoso este momento.

Aconteceu no salão de festas de um edifício já ornamentado para o mês junino, facilitando nossa convivência junina, comidas típicas partilhadas, um bolo surpresa de aniversário, trazido pelas filhas de uma coordenadora, e celebramos juntamente com todos os aniversariantes do mês.

Foi um momento de muita descontração, uma quadrilha junina, onde os pares formados, a maioria por mulheres, no final ninguém sabia quem fazia o papel do cavalheiro, o que não importa! O importante foi que todos ficaram desejosos de repetir no próximo ano.

Confiemos que pela graça da Trindade Santa que nos conduz à liberdade, enfrentemos juntos a missão.



VISITA AO ASILO

Marly Pedão Mina – Coordenadora Regional – Campo Grande/MS



No dia 27/04/2024 alguns membros das Comunidades Nossa Senhora da Esperança de Campo Grande/MS foram visitar as pessoas que moram no Asilo São João Bosco, o objetivo é levar um pouco de carinho, conversar com aquelas pessoas que muitas vezes foram esquecidas ali pelos familiares e amigos, ouvir suas histórias, deixá-las mais bonitas fazendo suas unhas, passando esmalte (as mulheres adoram), fazendo maquiagem, cantando músicas antigas para relembrem seu passado, além das doações de produtos que elas mais precisam e faltam no dia a dia.

A maior certeza que temos, após este momento, é que foram elas que nos fizeram o maior bem, que é poder dar sem esperar nada em troca. "Fica sempre um pouco de perfume nas mãos que oferecem rosas."

Nossa Senhora da Esperança! Rogai por nós e por todos que mais precisam.

MAIO COM MARIA

CNSE Rosas de Araras - Regional de Limeira - Araras/SP

O mês de Maria foi esperado com ansiedade no coração pela nossa comunidade, desde que uma das amigas nos contou sobre uma capela toda azul, da cor do manto de Nossa Senhora, que ela conhecia em uma chácara.

Foi uma grande alegria quando recebemos a notícia de que poderíamos ir visitá-la no dia 1º de maio e rezar o terço. E assim aconteceu. A família nos recebeu com muita delicadeza, proporcionando-nos momentos fortes de espiritualidade e alegria diante da natureza tão bela e de companhias tão agradáveis.

Juntas rezamos o terço, que, bem preparado e conduzido com cantos e meditações, transmitiu o carinho que temos para com nossa Mãe Maria. Na forma simbólica de um coração, apresentamos nossos pedidos e louvores, entregando tudo aos cuidados da Mãe. Ao final, cada uma pegou um coração e se comprometeu a rezar durante o mês de maio para aquela pessoa e suas intenções.

Encerramos com a Oração a Nossa Senhora da Esperança e o cântico "Dai-nos a bênção, oh! Mãe querida...". Assim, de forma simples e singela, iniciamos em comunidade o mês de maio.

Para finalizar, compartilhamos um delicioso café com bolo, salgados, sucos... Gratidão a Nossa Senhora, que não cessa de nos abençoar!



ATRAVÉS DO DESERTO DEUS NOS CONDUZ À LIBERDADE

Elisabete Malavazi - Equipe de Expansão / Regional de Limeira - CNSE Irmãs Amigas na Fé - Limeira/SP

Hoje, 16 de maio de 2024, todas as Comunidades Nossa Senhora da Esperança da Regional de Limeira se reuniram no Centro Diocesano para o Retiro Anual. Foi, sem dúvida, um dia abençoado. O pregador foi Padre André, jovem mas de uma competência e espiritualidade marcantes. Com muita simplicidade, levou-nos a meditações sobre o deserto na história do povo de Deus e na nossa própria história.

O saber afastar-nos e, no silêncio, encontrar-nos conosco mesmos e com Deus. Desejar estar com Deus, sentir necessidade de estar com Ele tanto quanto necessitamos do ar para viver. Ter sede e fome do Deus vivo e verdadeiro não é fuga,



mas é criar no coração um clima propício para ouvir a Deus e falar com Ele, abrir-nos, sem reserva, ao seu amor e ao seu cuidado em nossa vida.

Porque Deus nos chama. É sempre d'Ele a iniciativa. Mas Ele espera nossa atitude, nossa vontade e decisão de querer estar com Ele para ouvi-lo e revelar nosso interior – o que temos de melhor – mas, principalmente, nossa face mais obscura que, muitas vezes, nem mesmo nós conhecemos. Ler e meditar a palavra de Deus, conhecer e reconhecer Sua ação nos acontecimentos de nossa vida. Como a samaritana, romper preconceitos e saciar a sede de conhecer a santidade de Deus

para nossa vida e amá-lo e adorá-lo em Espírito e Verdade.

O Senhor tem paciência e sabe o tempo de cada um: 40 dias ou 40 anos para Deus são o mesmo. Todos nós precisamos de um tempo de purificação. Só Ele sabe quando estaremos prontos e, como conhece profundamente cada um, tem muita paciência e misericórdia com nossas fraquezas e limitações.

Por isso, como o povo do Antigo Testamento, como discípulos de Jesus, precisamos nos pôr a caminho. Tomar a decisão de seguir os passos de Seu Filho, com toda a bagagem de erros e acertos, e deixar que, durante nossa caminhada nesta terra, possamos, com a graça e a paciência de Deus, chegar à Terra Prometida – a Jerusalém Celeste – e ao encontro do Pai na eternidade, purificados, lapidados e santificados pelo amor de Deus.

Enquanto ainda estamos sendo preparados, atravessando nosso deserto, nossa sede será saciada pela água viva que jorra do coração de Jesus. A mesma água que ele ofereceu à samaritana. Seremos alimentados pelo Corpo e Sangue derramados na cruz – a Santa Eucaristia – e seremos guiados pela luz do Espírito Santo.

Que nossa consciência seja sempre o Sacrário vivo onde o Senhor habita. Amém. Que assim seja!

EACG - REGIONAL RIO DE JANEIRO

Nailza - Coordenadora do Grupo I - Recreio

No sábado dia 1/6/2024 às 9h00, na Casa das Freiras, na Tijuca, a Comunidade Nossa Senhora da Esperança reuniu os membros das Comunidades Barra e Recreio, para o "Encontro Anual dos Coordenadores de Grupos".

Com a presença da Coordenação Geral, Jane e José Carlos, e a Coordenadora Local, Josefina Thomas Vargas.

Na abertura e boas-vindas desse encontro pela Coordenação, após a Oração ao



Divino Espírito Santo, foi apresentado oficialmente, o Ponto de Unidade 2024 com o tema: "Através do deserto Deus nos conduz à liberdade". E o lema: "Sempre unidos no amor".

Deu-se a continuidade desse encontro retratando a dinâmica da nossa vida de comunidade – o dar e o receber.

Apresentando os objetivos do Movimento, que são o cumprimento do Carisma e Mística.

Contamos com a carinhosa presença do Monsenhor Luis Arthur, da Paróquia São Pedro do Mar, no Recreio, que celebrou nossa bela e Santa Missa, com a posse dos novos coordenadores de comunidades eleitos para o ano de 2024 na presença da Coordenação Geral e Coordenadora Local, nossa querida Josefina Vargas, para assumirem o compromisso de estar à frente do Movimento das CNSE.

Logo após, demos continuidade com os temas em pauta.

- 1) Entendendo o Deserto, abordado pelo nosso querido Diácono Henrique J. Gonçalves, Conselheiro Espiritual da Comunidade São Francisco de Assis, Recreio.
- 2) Plano de Expansão, abordado pelo membro da Comunidade São Francisco de Assis, no sentido de mais divulgação do Movimento e mais zelo com a qualidade dos membros das CNSE.
- 3) O Compromisso de Pertença ao Movimento, pautado nos principais Pontos de Unidade, intrínsecos no Carisma e Mística das CNSE, tema abordado pelo membro da Comunidade Jesus Misericordioso, Recreio.

Foi um dia muito abençoado, com o carinhoso acolhimento das Irmãs.

Tivemos a participação de dois diáconos, Diácono Henrique e Diácono Francisco, Conselheiros de duas equipes.

Tivemos também o prazer de contar com a presença carinhosa de Bruno, um membro





das Equipes de Nossa Senhora, que abri-
lhantou nossa missa com lindo cântico por
ele escolhido.

Foram momentos de aprendizado, fonte
de inspiração nessa caminhada em bus-
ca da santidade, objetivo proposto pelo
Movimento das CNSE.

Encerramos o encontro com um maravi-
lhoso almoço em comunidade.

“Que Nossa Senhora leve ao Sagrado
Coração de Jesus a nossa esperança”...

E ASSIM NASCEU A CNSE 5 DE LIMEIRA

Rose Pereira – CNSE 5 – Regional Limeira/SP

Quando fui convidada para entrar no Movimento, em agosto de 2022, eu respondi: “vou ver se gosto” (risos). E aqui estou desde então. Começamos a engatinhar, com 10 participantes.

Tudo de bom... Porém, no comprometimento das reuniões as coisas foram se revelando: uma não se adaptava aos padrões da comunidade e saiu. Sentimos muito, mas seguimos em frente, aprendendo e trocando ideias com as amigas das outras comunidades, que fazem parte do Grupo Expansão, e com o casal regional nos orientando.

Passado algum tempo, uma outra integrante ficou adoecida e já não podia mais participar. Muito chato! E ficamos em oito, nos fortalecendo sempre nas orações e pedindo a orientação de Nossa Senhora da Esperança.

Com a graça de Deus e por esforço de muitos, inclusive do Casal Local, conseguimos para nossa comunidade o Diácono Permanente Pedro Bernardo, que aceitou ser nosso orientador espiritual. Um diácono conhecido e muito querido em nossa cidade, comprometido e com o dom da Palavra, que veio nos enriquecer com seus ensinamentos e experiências. Ficamos muito felizes!

E nossas amizades foram se fortalecendo cada vez mais.

Depois de um tempo, mais uma de nossas companheiras também não pôde mais participar por problemas particulares. Ficamos tristes e para falar a



verdade, um pouco desanimadas. No entanto, com essa amizade forte que já estava selada, uma dando apoio à outra, fomos levando adiante e convidando novas integrantes e não esmorecemos. Em meados de novembro de 2023, tivemos uma amiga que aceitou o convite, em dezembro outra e em janeiro de 2024 outra.



Hoje felizes estamos por que completou nossa comunidade com dez integrantes ativas, comprometidas e compromissadas, assim como nosso diácono. Estamos mais experientes, tendo muito ainda que apreender. E ansiosas ficamos aguardando cada reunião.

Os mesmos obstáculos devem acontecer em todos os grupos iniciantes, mas a persistência e a oração vão sedimentando o caminho. Não podemos desistir!!! Nossa comunidade tem o nome *LUZ E FÉ NA CAMINHADA*.

Nossa Senhora da Esperança, rogai por nós!
E que Deus nos abençoe!

2ª EACG - PESQUEIRA/PE





Em 26 de maio de 2024, dia da **Santíssima Trindade**, as CNSE da cidade de Pesqueira estivemos reunidos em um encontro lindo e muito produtivo. Com muito carinho acolhemos Fortunato e Josélia (casal regional) juntamente com a Lourdes (membro sós) que vieram facilitar o encontro. Iniciamos com a Celebração Eucarística, seguida por um delicioso café, preparado pelos membros das Comunidades.

Dando continuidade, o casal apresentou a pauta do encontro, destacando aí o Ponto de Unidade para 2024, com o título "Através do deserto Deus nos conduz à liberdade", tema este que deu início às reflexões que se seguiram. Fortunato então nos apresentou este tema, enfocando a importância da vivência do mesmo nas Comunidades. Cantamos juntos a música



“Eu preciso de você” a qual nos preparou para a fala de Otoniel (casal equípista), que nos presenteou com uma belíssima reflexão, baseado no tema “O papel das Comunidades”, fazendo-nos compreender que precisamos do outro, pois é no outro que experimentamos a dimensão do amor de Deus e que é nesta vivência nas CNSE que somos agraciados por esta oportunidade de vivência comum.

A Josélia (casal regional) trouxe para nós *Nossa Senhora da Esperança como modelo de fé*, deixando bem evidente que o exemplo de Maria sempre deve nos inspirar a confiar em Deus, mesmo nos momentos mais desafiantes de nossas vidas. Cheios do amor de Maria, o casal então nos surpreendeu com uma abordagem bem descontraída, em forma de diálogo,



o *Vivendo o Tema na Prática*, fazendo-nos compreender que as práticas oferecidas pelas CNSE levam os membros a viverem mais profundamente a sua fé na caminhada, rumo à liberdade que Cristo promete. Deram continuidade, introduzindo uma dinâmica, pedindo-nos que formássemos grupos de três pessoas, grupos estes intitulados

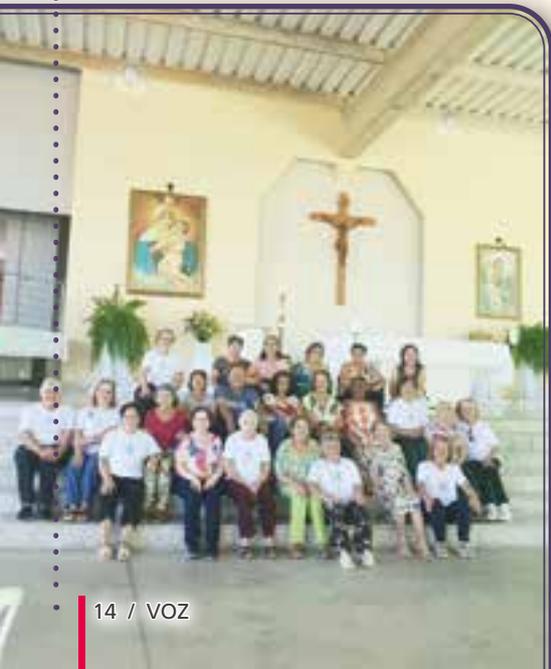
de *Trindade*, onde tivemos a oportunidade de conhecer um pouco sobre um deserto já vivido por cada membro do grupo no decorrer de nossas vidas. Foi incrível!

Nossa manhã de encontro foi encerrada com a leitura coletiva de uma mensagem, que focou na necessidade de sempre semearmos as melhores sementes em nossas comunidades. Gratidão é a palavra escolhida para louvar e agradecer a Deus e a Nossa Senhora da Esperança por estes momentos que nos animam na caminhada.

Que Nossa Senhora da Esperança interceda por nós! Amém.

PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO TABOR

Vania e Carlos Alberto – Responsáveis Região BH



Dia 4/05 a CNSE Região BH fez a peregrinação ao Santuário Tabor da Liberdade, em Confins. Participamos da missa, reza do terço e conversamos sobre Nossa Senhora modelo de fé. Ela passou por profundos desertos em sua vida, marcados com alegrias e dores, e demonstrou sempre muita Esperança.

Foi um sábado com muita paz, e o Santuário cheio de Deus facilita o encontro com ELE.

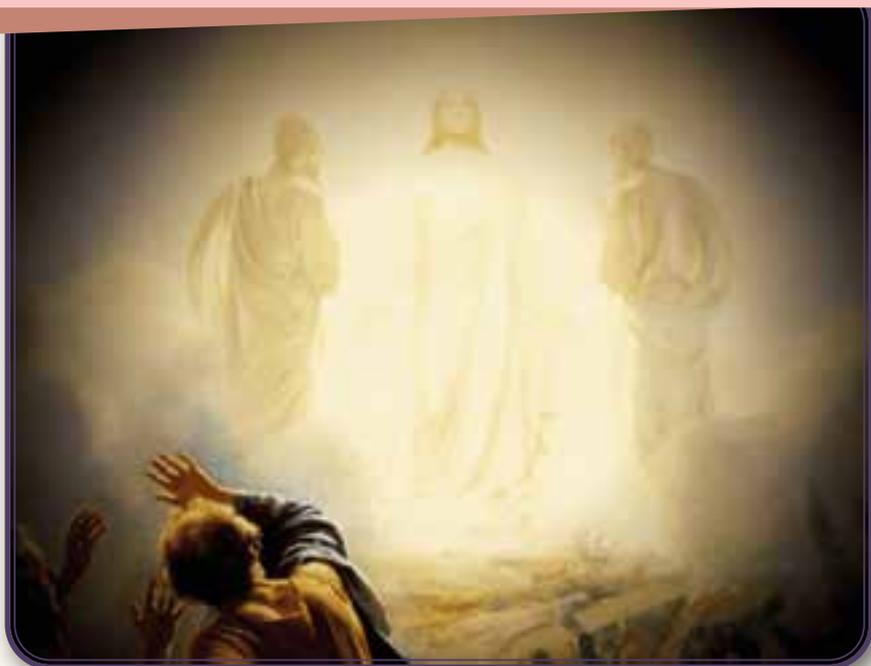
FORMAÇÃO - MULHERES DA BÍBLIA

Maria José Custódio – Região Fortaleza/CE



Fotos do nosso encontro de Páscoa e uma formação sobre a importância de algumas mulheres da Bíblia, grupos da Região Fortaleza-Ceará. Local: Convento dos Frades. Tivemos uma celebração com o Frei James, um dos Conselheiros, e o Diácono Ximemes, que concelebrou.

FESTA DA TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR



A Igreja celebra em 6 de agosto a festa litúrgica da Transfiguração do Senhor no Monte Tabor (Israel), que em hebraico significa “o abraço de Deus”, na presença dos apóstolos Pedro, Tiago e João. Foi neste episódio que Jesus conversou com Moisés e Elias e escutou-se de uma nuvem a voz de Deus Pai que dizia “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!” (Lc 9, Mc 6, Mt 10).

No *Catecismo da Igreja Católica* (555), em referência à passagem bíblica, menciona-se que, por um momento, Jesus mostra a sua glória divina, confirmando assim a confissão de Pedro. Mostra também que, para “entrar na sua glória”, (Lc 24, 26), tem de passar pela cruz em Jerusalém.

“Moisés e Elias tinham visto a glória de Deus sobre a montanha; a Lei e os Profetas tinham anunciado os sofrimentos do Messias. A paixão de Jesus é da vontade do Pai”, assinala o Catecismo.

Deste modo, recorda as palavras de Santo Tomás de Aquino, que afirmou que neste acontecimento “apareceu toda a Trindade: o Pai na voz; o Filho na humanidade; o Espírito Santo na nuvem luminosa”.

(fonte: diocesedesetelagoas.com.br)

INÍCIO DAS CNSE EM CAMPO GRANDE

Marly Pedão Mina – Coordenação Regional Campo Grande/MS

Era agosto de 2016, eu e meu esposo Jairo recebemos em nossa casa a sempre agradável visita de nossa amiga/irmã Olga, participávamos juntos da ENS de Fátima desde 13/05/1989, Olga perdeu seu amado Nei em outubro de 2015 e como participantes do Movimento das Equipes de Nossa Senhora foram casal responsável de Setor, Região e Província e sabiam da existência do Movimento das CNSEs, após ficar viúva permaneceu na equipe por um tempo.

Sua visita naquele finalzinho de tarde, começo da noite tinha um único objetivo: convidar-nos para juntos começarmos o Movimento das CNSEs em Campo Grande, nós não podíamos dizer não à tia Olga, carinhosamente o Jairo a chamava assim, dissemos que não sabíamos o que faríamos, mas que com ela estaríamos juntos e ela ainda disse a célebre frase do Padre Caffarel: “Façamos o caminho juntos”. Ela era amiga da Sílvia e Chico, casal responsável nacional do Movimento naquela época, entrou em contato com eles e eles vieram a Campo Grande em novembro de 2016 para uma formação com alguns casais das equipes e pessoas sós que participavam ou já tinham participado das ENS e que poderiam nos ajudar na coordenação dos grupos, naquela época ainda se usava a palavra grupo. Logo após esta fala conosco eles também explanaram sobre o Movimento para várias pessoas que foram convidadas para participarem das comunidades. Foi um momento muito rico, profundo e de grande importância para nossa formação, conhecimento e amor pelo movimento.

Em março de 2017 iniciamos o Movimento em Campo Grande com 3 comunidades e logo em seguida veio a formação da 4ª comunidade, que demorou um pouco para engrenar, mas de acordo com a vontade do Senhor estão participando as pessoas que Deus quis que estivessem no movimento. Em 2018 o Movimento iniciou com 2 comunidades em Dourados, logo veio a comunidade 5 em Campo Grande, participavam conosco 1 diácono (atualmente é o Conselheiro da Comunidade 1 e da Regional MS), 1 conselheiro e 1 orientadora espiritual, estávamos caminhando, aprendendo, acertando e errando. Mas a pandemia veio para desestabilizar o que estava caminhando, tivemos que aprender a fazer reunião on line, onde muitas não sabiam mexer com as tecnologias, mas caminhamos.

Em 22 de janeiro de 2022 nossa “ chefe maior”, mulher de grande entusiasmo, determinação, querida por todos, alegre, apaixonada pelo Movimento nos pregou uma grande peça e foi morar com o Senhor, ficamos sem chão, desesperados num primeiro momento, mas a providência divina providencia e numa reunião do Colegiado o Espírito Santo indicou 2 nomes (Cecília e Margareth),



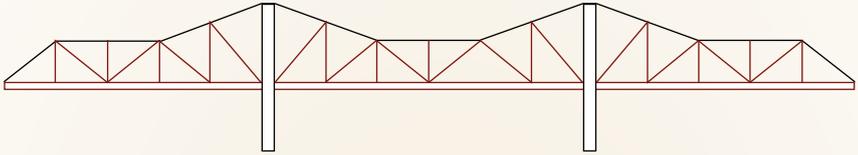
deram o SIM e recomeçamos nossos trabalhos. No ENACORE de 2023 fomos em 4 (Padre Fábio, eu, Cecília e Margareth), foi o primeiro ENACORE deles, voltamos todos renovados, entusiasmados, no caminho traçamos o plano de trabalho, surgiram novas ideias, colocamos tudo no papel, mas no final de julho o Jairo foi para o centro cirúrgico fazer o transplante de rim, era algo tão desejado por nós, pois fazia diálise peritoneal há seis anos e esta era a solução para ter qualidade de vida. Mas nossos desejos nem sempre são os mesmos de Deus e no dia 10 de setembro ele fez sua páscoa definitiva e nós que entramos no Movimento para ajudar a Olga, ficamos sem ela e naquele momento do falecimento do Jairo, eu até então (casal coordenador) me tornei membro do Movimento como pessoa só (viúva). Momentos difíceis, muitas das nossas atividades programadas para 2023 acabaram não sendo realizadas.

Neste ano, nós 4 participamos do ENACORE, que foi uma bênção, voltamos cheios de planos, sonhos e com a certeza de que temos uma missão a cumprir, pois muitas pessoas não têm este privilégio que temos de conhecer e participar deste Movimento e estão precisando de um convite, de uma palavra amiga, de um abraço, de ter com quem conversar, sorrir, chorar e de uma comunidade para entender que Deus nos criou para a felicidade e, independentemente de nosso estado de vida, enquanto estivermos aqui, temos uma missão e podemos e devemos ser felizes, temos e vivemos desertos mas a caminhada continua e vamos em frente.

Por que escrevi tudo isso? Para não desanimarmos porque quando estamos na missão, maiores são os desafios, as tentações, os desertos, mas Deus e Nossa Senhora nos carregam no colo. Amém!

A GRANDE PONTE...

AUTOR DESCONHECIDO



Desde tempos imemoriais, o homem tentou encurtar distâncias.

As pontes foram – sem dúvida – um dos instrumentos mais úteis de que se valeram para isso.

Algumas parecem querer demonstrar a força racional dos engenheiros que as desenharam. Outras são esbeltas e intermináveis. Outras, em troca, são uma miniatura delicada e risonha. Outras parecem que foram desenhadas por seres angélicos para ambientar um conto de fadas.

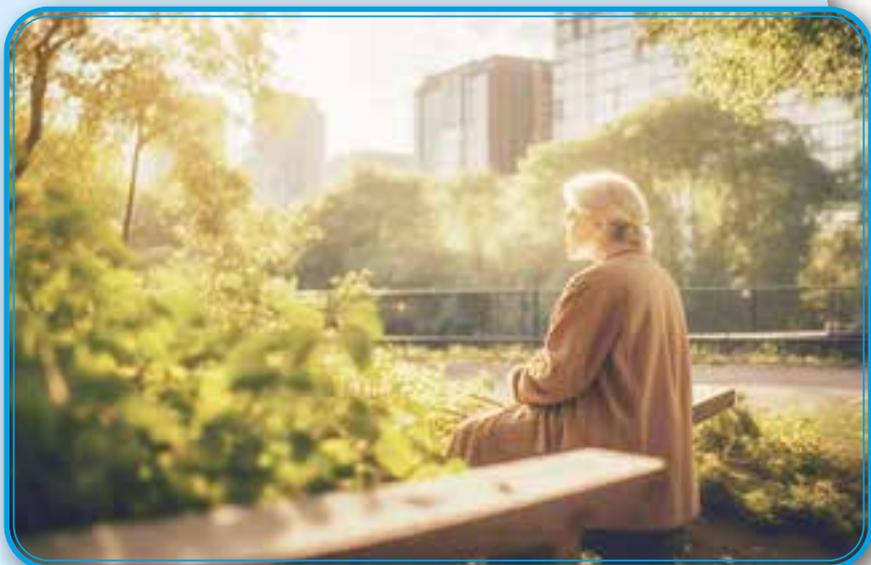
Estão ainda as que querem manifestar a força dos avanços científicos. Outras guardam a lembrança de mil histórias, lendas, tradições, segredos. Enquanto que em umas o arquiteto tenta esconder toda a poesia.

Há, entretanto, uma que foi construída há muitos séculos... e ainda permanece dando testemunho de sua beleza, engenho, formosura e funcionalidade e além disso – mesmo hoje – “é a maior e melhor Ponte construída em toda a história da humanidade” ...

Maria, a Ponte Entre Deus e o Homem – “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós!” Construída pelo Espírito Santo através da Virgem Maria, ela une para sempre o Céu e a Terra.

O SUSSURRO DE DEUS

Conta-se que um amigo levou um indígena para passear no centro de uma grande cidade, como o Rio ou São Paulo. Seus olhos não conseguiam acreditar na altura dos edifícios e ele mal conseguia acompanhar o ritmo frenético das pessoas indo e vindo. Espantava-se com o barulho ensurdecedor das sirenes, dos automóveis, das pessoas falando em voz alta.



De repente, o indígena falou: “Ouço um grilo!”

O amigo espantado retrucou: “Impossível ouvir um inseto tão pequeno nessa confusão!”

O indígena insistiu que ouvia o cantar de um grilo. Tomando o seu amigo pela mão, levou-o até um canteiro de plantas. Afastando as folhas, apontou para o pequeno inseto.

“Como?” Perguntou o amigo, ainda sem crer.

O indígena pediu-lhe algumas moedas, e então jogou-as na calçada. Quando elas caíram e se ouviu o tilintar do metal, muita gente se voltou. “Escutei o grilo porque o meu ouvido está acostumado com este tipo de barulho. As pessoas aqui ouvem o dinheiro caindo no chão porque foram condicionadas a reagirem a esse tipo de estímulo.” Depois arrematou: “A gente ouve o que está acostumado ou treinado a ouvir.”

Vivemos em um mundo materialista. A vida nos impõe que sejamos muitas vezes duros. Acabamos nos tornando céticos. A voz de Deus não é ouvida senão por aqueles que têm o ouvido sensível. Muitas vezes a correria da vida e as agitações da nossa alma inquieta não nos permitem perceber o Divino.

Treinamos os nossos sentidos para reagir apenas aos impulsos da sobrevivência, mas há realidades que só se percebem com o espírito. Aqueles que aquietam o coração e se deixam tocar pelo Eterno escutam o sussurro de Deus.

AMIGO É CASA

Composição: Capiba / Hermínio Bello de Carvalho

Como você constrói suas amizades? Como é seu amigo? Essa música ajudará você a pensar...

Amigo é feito casa que se faz aos poucos
e com paciência pra durar pra sempre
mas é preciso ter muito tijolo e terra
preparar reboco, construir tramas
usar a sapiência de um João-de-barro
que constrói com arte a sua residência
há que o alicerce seja muito resistente
que às chuvas e aos ventos possa então a proteger

E há que fincar muito jequitibá e vigas de jatobá
e adubar o jardim e plantar muita flor toiceiras de resedás
não falte um caramanchão pros tempos idos lembrar
que os cabelos brancos vão surgindo
que nem mato na roceira que mal dá pra capinar
e há que ver os pés de manacá cheinhos de sabiás
sabendo que os rouxinóis vão trazer arrebois choro de imaginar!
pra festa da cumieira não faltem os violões!
muito milho ardendo na fogueira e quentão farto em gengibre
aquecendo os corações

A casa é amizade construída aos poucos
e que a gente quer com beira e tribeira
com gelosia feita de matéria rara
e altas platibandas, com portão bem largo
que é pra se entrar sorrindo nas horas incertas
sem fazer alarde, sem causar transtorno
amigo que é amigo quando quer estar presente
faz-se quase transparente sem deixar-se perceber

Amigo é pra ficar, se chegar, se chegar,
se abraçar, se beijar, se louvar, bendizer
amigo a gente acolhe, recolhe e agasalha
e oferece lugar pra dormir e comer
amigo que é amigo não puxa tapete
oferece pra gente o melhor que tem e o que nem tem
quando não tem, finge que tem,
faz o que pode e o seu coração reparte que nem pão.

MARIA DOS ANJOS VALENTIN



Com pesar, comunicamos o falecimento de Maria dos Anjos Valentin, no dia 06/02/2024, com 106 anos de idade. Maria dos Anjos participou conosco da Comunidade Nossa Senhora da Esperança desde o início, em 2008, na Comunidade 01 – Renascer. Tínhamos por Orientadora Espiritual a Irmã Eliana, da Ordem Franciscana, mas, com o agravamento da enfermidade de seu pai, a mesma teve que se afastar. Com seu afastamento, Maria dos Anjos assumiu o papel de Orientadora Espiritual com responsabilidade, empenho e sabedoria, até os 100

anos de idade, então passamos a ter conosco Padre Luis Paulo como Conselheiro Espiritual até os dias de hoje.



DOROTHY FRASCINO

Com imensa tristeza noticiamos o falecimento da Dorothy Frascino, membro atuante na Comunidade n. 11 - Nossa Senhora do Brasil, em São Paulo. De imensa espiritualidade, ela participou desde a primeira reunião (ao lado do Padre Michelino) até ficar adoentada! Deus e Nossa Senhora a recebam com infinita Misericórdia!!!



NEUSA MARIA SILVA

Também fez a sua páscoa, no dia 15/04/2024, com 64 anos, nossa irmã Neusa Maria Silva, que participou de nossa Comunidade por quase dois anos. Por conta do seu estado de saúde, muito frágil, participava do Terço da Misericórdia no grupo de WhatsApp, algumas vezes também nas Santas Missas, em que participamos mensalmente, e em poucas reuniões, porém, não podemos deixar de falar da grande missionária, evangelizadora, ótima catequista, firme na fé e na espiritualidade, marcando presença nas atividades paroquiais por onde passou.



CLARISSE VILLA SERRANO

E com muita tristeza, no dia 26/04/2024, com 82 anos de idade, nos despedimos da nossa irmã Clarisse Villa Serrano, esposa do Antonio Serrano. Clarisse e Serrano foram pioneiros da Comunidade Nossa Senhora da Esperança em nossa cidade, Pindamonhangaba, e assumiram a Coordenação Local. Exerceram por alguns anos com muita dedicação a missão a eles confiada. Somos gratas a todos os casais coordenadores que os sucederam: Tadashi e Valéria, Márcio e Ana Paula, e nos dias de hoje, Toninho e Marina. Sentiremos saudades de nossas irmãs, e pedimos ao Senhor Deus que nos dê a sabedoria do Espírito Santo para que, com ajuda de Maria Santíssima e seu filho Jesus, façamos nossa rede de apoio ao querido Serrano.





Semana Nacional da Vida

Neste ano, a Semana Nacional da Vida terá como tema *“Idosos, memória viva da nossa história”* e como lema *“Na velhice darão frutos”* (Salmos 92, 15). O material, subsídio *Hora da Vida*, é um convite a refletir sobre o valor da vida em todas as circunstâncias, tendo a convicção de que *“a vida é um grande presente que ninguém pode tirar, ninguém pode interromper”*.

O trecho do material dedicado à Semana da Vida favorece a reflexão sobre a importância dos idosos na vida das famílias.

“Os idosos têm muito a nos ensinar, seja com sua sabedoria adquirida pelos anos ou com a presença de quem tem uma história a partilhar.”

Além da riqueza dos ensinamentos dos mais experientes, recorda D. Bruno, existe contribuição de muitos idosos na educação dos filhos e netos, por isso são também convidados a ajudar na evangelização em suas comunidades.

Dom Bruno Elizeu Versari
Presidente da Comissão Episcopal para a Vida e a Família da CNBB



Comunidades Nossa Senhora da Esperança

SEDE NACIONAL
Rua Oriente, 500 – 2º andar
03016-000 – São Paulo-SP
cse@cnse.org.br